

O LIVRO DO NATAL

O que é o Natal?

Optamos por abrir os textos proféticos de Isaías para encontrarmos a resposta. Estamos em busca de respostas verdadeiras - que sejam carregadas de conteúdo e significado real. Por quê? Como as pessoas estão precisando disto! Como as pessoas estão carentes de emoções com conteúdos concretos, norteados pela verdade - que glorificam a Deus e não apenas as façam “sentir” e/ou chorar!

Nossa jornada tem sido através do “Livro de Emanuel” - que são os caps. 7 a 12 de Isaías. Estamos chamando estes textos de “O Livro do Natal.”

Já vimos que quando abrimos o Livro do Natal (Livro de Emanuel), nós encontramos quatro capítulos encantadores. São eles ...

- ➔ **Capítulo 1:** *A promessa do Natal (Is 7.1-17)* - vimos em 27/11/2011.
- ➔ **Capítulo 2:** *A chegada do Natal (Is 9.1-7)* - veremos hoje.
- ➔ **Capítulo 3:** *A criança do Natal (Is 9.6)* - veremos no dia 24/12/2011.
- ➔ **Capítulo 4:** *A grandeza do Natal (Is 11.1-16)* - veremos no dia 25/12/2011.

Por ora, abramos o capítulo 2 do Livro do Natal - *A chegada do Natal*.

Capítulo 2: A CHEGADA DO NATAL

Isaías 9.1-7

¹ Contudo, não haverá mais escuridão para os que estavam aflitos. No passado ele humilhou a terra de Zebulom e de Naftali, mas no futuro honrará a Galiléia dos gentios, o caminho do mar, junto ao Jordão. ² O povo que caminhava em trevas viu uma grande luz; sobre os que viviam na terra da sombra da morte raiou uma luz. ³ Fizeste crescer a nação e aumentaste a sua alegria; eles se alegram diante de ti como os que se regozijam na colheita, como os que exultam quando dividem os bens tomados na batalha. ⁴ Pois tu destruístes o jugo que os oprimia, a canga que estava sobre os seus ombros, e a vara de castigo do seu opressor, como no dia da derrota de Midiã. ⁵ Pois toda bota de guerreiro usada em combate e toda veste revolvada em sangue serão queimadas, como lenha no fogo. ⁶ Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado, e o governo está sobre os seus ombros. E ele será chamado Maravilhoso

Conselheiro, Deus Poderoso, Pai Eterno, Príncipe da Paz. ⁷ Ele estenderá o seu domínio, e haverá paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, estabelecido e mantido com justiça e retidão, desde agora e para sempre. O zelo do Senhor dos Exércitos fará isso.

A PROFECIA DE JESUS

Oitocentos anos antes de Jesus nascer, o profeta Isaías vislumbrou um “Alguém” que nasceria de uma virgem (Is 7.14). Era um sinal do Senhor para aquele tempo (alguém que nasceria no meio da realeza como promessa da libertação de Deus - o Emanuel). Mas, principalmente, Isaías 7.14 era uma promessa para todos os tempos - apontava e anunciava a chegada de Jesus, o Messias, o verdadeiro, e literalmente falando, Emanuel.

Se Isaías 7 previu que o Messias nasceria de uma virgem, Isaías 9 previu que ele seria muito mais do que um bebê prodígio - mais poderoso do que todas as tropas sírias, samaritanas e assírias juntas. O Emanuel de Isaías 7.14 é o menino divino de Isaías 9.6. O profeta o descreve da seguinte forma:

Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado, e o governo está sobre os seus ombros. E ele será chamado Maravilhoso Conselheiro, Deus Poderoso, Pai Eterno, Príncipe da Paz.

Embora Isaías tenha antevisto este evento divino, ele não compreendeu plenamente o que Deus estava lhe revelando. Da mesma forma que um astrônomo, através de um telescópio super potente, consegue enxergar a existência de um corpo celeste distante no espaço, sem, contudo, compreender e enxergar todos os detalhes daquele lugar, Isaías vislumbrou a chegada do Messias sem compreendê-la em toda sua plenitude.

Mas, o que Isaías conseguiu enxergar 800 anos antes da chegada do Natal?

1. O NATAL TRAZ LUZ PARA A ESCURIDÃO

Inspirado por Deus, Isaías revela o que o nascimento de Jesus traria para aqueles que andam em trevas desesperadoras. Leia cuidadosamente o texto e veja...

Is 9.1-2 - ¹ Contudo, não haverá mais escuridão para os que estavam aflitos. No passado ele humilhou a terra de Zebulom e de Naftali, mas no futuro honrará a Galiléia dos gentios, o caminho do mar, junto ao Jordão.

² O povo que caminhava em trevas viu uma grande luz; sobre os que viviam na terra da sombra da morte raiou uma luz.

Isaías enxergou à distância que o Natal traria primeiro e principalmente esperança para aqueles que mais sofrem, para os mais aflitos, humilhados e desonrados - para aqueles que estão atolados no desespero das trevas sem Deus.

Sempre que um exército estrangeiro marchava através do Crescente Fértil, na direção de Israel, a primeira área a ser atacada (o portão de entrada das tropas inimigas) era exatamente Zebulom e Naftali, “a Galiléia dos gentios, o caminho do mar, junto ao Jordão” (Is 9.1).

Os galileus, portanto, sabiam muito bem o que era padecer, o que era escravidão e desespero. Mas Deus, com a chegada do Natal, transforma opressão e escravidão em libertação e missão. Os galileus foram os primeiros a verem o raiar da graça de Deus. E de lá a mensagem do Natal se espalhou para todos os povos.

Mt 4.12-17 - ¹² Quando Jesus ouviu que João tinha sido preso, voltou para a Galiléia. ¹³ Saindo de Nazaré, foi viver em Cafarnaum, que ficava junto ao mar, na região de Zebulom e Naftali, ¹⁴ para cumprir o que fora dito pelo profeta Isaías: ¹⁵ “Terra de Zebulom e terra de Naftali, caminho do mar, além do Jordão, Galiléia dos gentios; ¹⁶ o povo que vivia nas trevas viu uma grande luz; sobre os que viviam na terra da sombra da morte raiou uma luz”. ¹⁷ Daí em diante Jesus começou a pregar: “Arrependam-se, pois o Reino dos céus está próximo”.

-- Eis a forma de Deus trabalhar: ele faz Jesus nascer e habitar na vida daqueles que vivem em trevas, escravos do pecado, humilhados pela maldade humana, aflitos de tanto sofrer.

Quando Jesus entre na vida de um pecador, geralmente ele entra e começa a trabalhar a partir das áreas mais escuras, sofridas e carentes de nossas almas.

O Natal traz luz para a escuridão.

2. O NATAL TRAZ ALEGRIA PARA A OPRESSÃO

Além de luz, além de esperança, o Natal traz alegria. Note mais uma vez...

Is 9.3-4 - ³ Fizeste crescer a nação e aumentaste a sua alegria; eles se alegram diante de ti como os que se regozijam na colheita, como os que exultam quando dividem os bens tomados na batalha. ⁴ Pois tu

destruíste o jugo que os oprimia, a canga que estava sobre os seus ombros, e a vara de castigo do seu opressor, como no dia da derrota de Midiã.

Deus foi fazendo o número dos remanescentes crescer, foi salvando e integrando novos povos, foi enchendo o coração deles de grande alegria. Afinal, não haveria mais a escravidão do pecado para subjugar-los, oprimí-los e derrotá-los.

Quando Cristo entra em nossas vidas ele nos liberta e nos enche de alegria. Mas ele também começa a trabalhar através de nós, fazendo aumentar o número daqueles que haverão de crer para a salvação - começando pelos de perto...

At 16.31-32 - ³¹ Eles [Paulo e Silas] responderam: “Creia no Senhor Jesus [o carcereiro], e serão salvos, você e os de sua casa”. ³² E pregaram a palavra de Deus, a ele e a todos os de sua casa.

Ap 7.9-10 - ⁹ Depois disso olhei, e diante de mim estava uma grande multidão que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé, diante do trono e do Cordeiro, com vestes brancas e segurando palmas. ¹⁰ E clamavam em alta voz: “A salvação pertence ao nosso Deus, que se assenta no trono, e ao Cordeiro”.

O Natal traz alegria para a opressão.

3. O NATAL TRAZ PAZ PARA A TRIBULAÇÃO

O anúncio do nascimento de Jesus está acompanhado da promessa de paz:

Is 9.5 - Pois toda bota de guerreiro usada em combate e toda veste revolvida em sangue serão queimadas, como lenha no fogo.

A chegada do Natal significa a rejeição e destruição de todos os instrumentos de guerra (armas, armações e língua).

Em Cristo, as pessoas não se armam mais umas contra as outras. Reina a paz, a harmonia, o amor e a alegria da presença do Senhor em nossas vidas.

Lc 2.14 - “Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens aos quais ele concede o seu favor”.

A salvação do Senhor, a mesma graça que nos salva, também, nos santifica, trazendo paz e perdão aos corações.

4. O NATAL TRAZ ORDEM PARA A CONFUSÃO

Vivemos em um mundo de grande confusão - pessoas insubmissas, corruptas e pervertidas. Cada um faz o que lhe dá na cabeça. É um caos! Mas, a chegada do Natal traz ordem para a confusão:

Is 9.6-7 - ⁶ Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado, e o governo está sobre os seus ombros. E ele será chamado Maravilhoso Conselheiro, Deus Poderoso, Pai Eterno, Príncipe da Paz. ⁷ Ele estenderá o seu domínio, e haverá paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, estabelecido e mantido com justiça e retidão, desde agora e para sempre. O zelo do Senhor dos Exércitos fará isso.

À medida que o reino de Deus se espalha, até que um dia, com a segunda vinda de Cristo, ele se estabeleça definitivamente, o reino de Deus vai trazendo ordem sob o governo de Cristo. É edificante observar como é este governo de Deus que traz ordem para a confusão...

É um governo **pessoal** - "Um menino nasceu para nós... nos foi dado"

É para todos, indistintamente, não apenas para alguns.

É um governo **perceptível** - "O governo está sobre os seus ombros"

Todos enxergam a sua glória.

É um governo **perpétuo** - "Ele estenderá o seu domínio... sem fim... para sempre"

É para todos os momentos e para sempre.

É um governo **premeditado** - "Estabelecido e mantido com justiça e retidão"

O propósito é a glória de Deus.

É um governo **poderoso** - "O zelo do Senhor dos Exércitos fará isto"

Nada poderá impedir.

A CHEGADA DO NATAL

O Natal chegou para transformar as nossas vidas e o mundo. Ele traz luz, alegria, paz, ordem e governo... Tudo de que o mundo mais precisa.

Lc 2.11-12 - ¹¹ Hoje, na cidade de Davi, lhes nasceu o Salvador, que é Cristo, o Senhor. ¹² Isto lhes servirá de sinal: encontrarão o bebê envolto em panos e deitado numa manjedoura".